



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NA UNIÃO EUROPEIA Os casos das regiões da Conferência do Reno Superior e da Grande Région
<b>Autor</b>	LUIZE SCHRAGE WÄCHTER
<b>Orientador</b>	ALDOMAR ARNALDO RUCKERT

## REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NA UNIÃO EUROPEIA

Os casos das regiões da Conferência do Reno Superior e da Grande Région

Bolsista: LUIZE SCHRAGE WÄCHTER - UFRGS

Orientador: ALDOMAR A. RÜCKERT - UFRGS

Os processos de integração de regiões transfronteiriças internacionais bi ou trinacionais na União Europeia (UE) através de fatores funcionais (fluxos) e institucionais tendem a transformar as funções de regiões transfronteiriças que se inserem em movimentos concomitantes de *debordering-reborderings* (aberturas e fechamentos simultâneos). A área de pesquisa consiste em duas regiões transfronteiriças, neste caso as regiões da Conferência do Reno Superior (RS) e Grande Région (GR), ambas no continente europeu. A RS engloba regiões de três países diferentes: Alemanha, França e Suíça; a GR engloba o país de Luxemburgo como um todo além de regiões da Alemanha, Bélgica e França. Os objetivos principais da pesquisa são, dentre outros: dar continuidade ao desenvolvimento de cartografias temáticas com foco em regiões transfronteiriças da UE e desenvolver habilidades no manejo das fontes de dados do Eurostat, para a geração de cartografias temáticas nacionais, regionais, microrregionais e locais da UE em ambas regiões transfronteiriças em níveis nacionais, subnacionais e microrregionais para emprego em teses e dissertações e disponibilização pública. Os dados utilizados na pesquisa foram coletados da plataforma Eurostat, que disponibiliza estatísticas regionais no formato NUTS (Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos). O NUTS apresenta quatro níveis: NUTS 1, NUTS 2, NUTS 3 e LAUs – Local Administrative Units. O corte temporal da pesquisa consiste em dados referente ao ano de 2019. A representação dos dados foi feita com o uso do software QGis através de mapas coropléticos e o uso de figuras proporcionais. Os resultados obtidos até o momento tratam de uma cartografia temática que ilustra diferenças e semelhanças entre as regiões no que diz respeito as características da população.